

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 com
Relatório dos auditores independentes

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais.....	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	13

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (“PAA”)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Títulos de renda fixa (“Debêntures”)

Em 31 de dezembro de 2018 a Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A possui obrigações com debêntures no montante de R\$ 33.542.295 mil, com as seguintes características:

“Juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas medias diárias das taxas do Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, calculada e divulgada diariamente pela B3 no informativo diário, acrescida de spread (sobretaxa) de 5% ao ano, base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e acumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos.”

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em resposta ao risco significativo de auditoria identificado, mapeamos os processos e as atividades de controles implementados pela Securitizadora, e efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluem, mas não se limitam a:

- Análise do instrumento particular de escritura da 1ª emissão de debêntures simples;
- Análise da valorização debenture;
- Avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que são aceitáveis as metodologias utilizadas para avaliação do valor justo dos investimentos da Securitizadora no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2019.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Mural

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	30.625.712	29.599.085
Carteira de créditos	-	17	-
Impostos a recuperar	-	5.402	-
Total do ativo circulante		<u>30.631.131</u>	<u>29.599.085</u>
Total do ativo		<u>30.631.131</u>	<u>29.599.085</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Passivo circulante			
Contas a pagar	5	10.800	24.110
Obrigações tributárias	6	1.622	17.180
Partes relacionadas	4.1	1.179	12.169
Debêntures	7	3.542.295	27.494
Total do passivo circulante		<u>3.555.896</u>	<u>80.953</u>
Passivo não circulante			
Debêntures	7	30.000.000	30.000.000
Total do passivo não circulante		<u>30.000.000</u>	<u>30.000.000</u>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	8.1	1.000	1.000
Prejuízos acumulados		(2.925.765)	(482.868)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>(2.924.765)</u>	<u>(481.868)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>30.631.131</u></u>	<u><u>29.599.085</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Demonstrações do resultado para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Período de 06/09/2017 a 31/12/2017</u>
Custo dos serviços prestados	10	(541.352)	(269.517)
Prejuízo bruto		<u>(541.352)</u>	<u>(269.517)</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(221.514)	(201.040)
Despesas tributárias		(2.926)	-
		<u>(224.440)</u>	<u>(201.040)</u>
Resultado operacional		<u>(765.792)</u>	<u>(201.040)</u>
Receitas financeiras	3 e 12.1	1.838.672	15.292
Despesas financeiras	12.2	(3.515.777)	(27.603)
Resultado financeiro		<u>(1.677.105)</u>	<u>(12.311)</u>
Prejuízo do exercício / período		<u>(2.442.897)</u>	<u>(482.868)</u>
Prejuízo básico por ação - Reais		-2.442,89700	-482,86800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>Período de 06/09/2017 a 31/12/2017</u>
Prejuízo do exercício / período	(2.442.897)	(482.868)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u><u>(2.442.897)</u></u>	<u><u>(482.868)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Integralização de capital	8.1	1.000	-	1.000
Prejuízo do período	-	-	(482.868)	(482.868)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>1.000</u>	<u>(482.868)</u>	<u>(481.868)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(2.442.897)	(2.442.897)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u>1.000</u>	<u>(2.925.765)</u>	<u>(2.924.765)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>06/09/2017 a 31/12/2017</u>
Atividades operacionais		
Prejuízo do período	(2.442.897)	(482.868)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Juros sobre as debentures	3.514.801	27.494
Aumento/(redução) no ativo:		
Direitos realizáveis	-	-
Carteira de Créditos	(17)	-
Impostos a recuperar	(5.402)	-
Aumento/(redução) no passivo:		
Contas a pagar	(13.310)	24.110
Obrigações tributárias	(15.558)	17.180
Partes relacionadas	(10.990)	12.169
Fluxo de caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(45.277)</u>	<u>53.459</u>
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>1.026.627</u>	<u>(401.915)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Integralização de capital	-	1.000
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	<u>-</u>	<u>1.000</u>
Das atividades de financiamento		
Debentures	-	30.000.000
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>30.000.000</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1.026.627</u></u>	<u><u>29.599.085</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício/período	29.599.085	-
No final do exercício/período	30.625.712	29.599.085
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1.026.627</u></u>	<u><u>29.599.085</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A. (“Companhia”), foi constituída por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada no dia 06 de setembro de 2017.

O objeto social da Companhia é a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, e pelas demais entidades pertencentes a conglomerados financeiros desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00, (ii) a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia foi constituída para adquirir e securitizar créditos financeiros oriundos de operações de desconto bancário decorrentes de fluxo de cartões de créditos das adquirentes Cielo, Rede e Getnet.

Em 26 de dezembro de 2017, a Companhia formalizou um instrumento jurídico para aquisição destes créditos financeiros, emitindo e integralizando 30.000 (trinta mil) quantidades de debêntures da 2º Série, no montante de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões), conforme nota explicativa nº 7.

A alocação dos recursos das debêntures sofreu atrasos devido a mudanças de processos e de mudanças de legislação que impactaram na alocação dos recursos para aquisição de créditos. Além disso, houve mudanças na estrutura comercial para equacionar a alocação dos recursos. A companhia acredita conseguir alocar estes recursos, com margem superior à prevista originalmente, dentro deste 1º semestre de 2019.

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Autorização

A autorização para a conclusão e apresentação das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2019.

2.2. Base de apresentação

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Board (IASB).

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.2. Base de apresentação--Continuação

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas pode incluir entre outros a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e riscos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.6. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i)** Custo amortizado;
- (ii)** Valor justo por meio do resultado e
- (iii)** Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

2.6.2. Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

2.6.3. Empréstimos e recebíveis

São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo.

2.6.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 16 – Arrendamento mercantile	Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 (equivalente a 1º de julho de 2019 para a Companhia).
CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 15 – sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

Adicionalmente, não se espera que as novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas informações demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos conta movimento	1.010	83.793
Aplicação financeira (a)	30.624.702	29.515.292
	30.625.712	29.599.085

(a) As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimentos e são remuneradas a uma taxa média mensal que varia de 98% a 102% do CDI podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia obteve rendimentos com aplicações financeiras no montante de R\$ 1.838.287 (R\$15.292 em 31 de dezembro de 2017).

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Partes relacionadas

4.1. Transações com partes relacionadas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Travessia Assessoria Financeira Ltda.	984	12.169
Travessia Securitizadora S.A.	195	-
	<u>1.179</u>	<u>12.169</u>

Montante referente às operações de mútuo com empresa ligada para operações usuais de acordo com a avaliação da Administração.

4.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não houve remuneração paga ao pessoal-chave da Administração no exercício de 31 de dezembro de 2018.

5. Contas a pagar

O montante de R\$ 10.800 apresentado em 31 de dezembro de 2018 se refere substancialmente a provisões para pagamento a prestadores de serviços (R\$ 24.110 em 31 de dezembro de 2017).

6. Obrigações fiscais

Em 31 de dezembro de 2018 as obrigações fiscais estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
IRRF s/ terceiros	728	4.190
CSRF a recolher	808	12.990
ISS a recolher	86	-
Total	<u>1.622</u>	<u>17.180</u>

7. Debêntures

7.1. Condições da escritura

De acordo com a Escrituração das Debêntures, a administração da Companhia visa captar recursos no montante de 1.000.000.000 (um bilhão de reais) com a integralização de 1.000.000 (um milhão) de Debêntures, observado o disposto na Escritura a respeito da possibilidade de distribuição parcial, sendo:

- a) A 1ª série será composta por 700.000 (setecentas mil) Debêntures DI;
- b) A 2ª série será composta por 299.900 (duzentas e noventa e nove mil e novecentas) Debêntures DI;
- c) A 3ª série será composta por 100 (cem) Debêntures DI.

A Companhia integralizou a 2ª série de debêntures e não possui previsão para integralização da 1ª e 3ª séries de debêntures prevista na escritura.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Debêntures--Continuação

7.2. Integralização da 2ª série de debêntures

Em 26 dezembro de 2017, a Companhia emitiu a primeira emissão de debêntures no total de 1.000.000 (um milhão) quantidades no Preço Unitário (PU) de R\$ 1.000.000.

Na mesma data de emissão das debêntures foi integralizado o montante de 30.000 (trinta mil) quantidade das debêntures da 2ª série, totalizando R\$ 30.000.000 para aquisição de créditos financeiros oriundos de operações de cartão de crédito das empresas Rede, Getnet ou Cielo.

a) Remuneração

A 2ª série de debêntures possui juros remuneratórios correspondentes a 100% da Taxa DI, acrescida de sobretaxa de 5,0% ao ano. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal.

A liquidação dos juros ocorre mensalmente, após um período de carência de 6 meses, até a data de vencimento das debêntures prevista para 20 de dezembro de 2021, contudo, a amortização do principal ocorre após o período de carência de 12 meses. A partir do encerramento do prazo de carência, o pagamento de juros e amortização ocorrerá em 36 parcelas mensais.

b) Garantia

De acordo o lastro da debênture na data de sua integralização a carteira de crédito possuía como lastro o valor de R\$ 29.500.000 milhões em caixa para aquisição de créditos.

c) Risco de crédito

Os direitos creditórios a serem adquiridos poderão não ser performados, o que poderá acarretar na insuficiência da Garantia quanto ao pagamento integral das debêntures.

As partes acordam que os pagamentos de juros e amortização das debêntures dependerão exclusivamente da performance dos direitos creditórios a serem adquiridos pela emissora.

d) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa

Quando da aquisição dos direitos creditórios, a administração da Companhia irá efetuar as provisões de crédito de liquidação duvidosa em montantes que estimem sua realização.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Debêntures--Continuação

7.3. Composição das obrigações com debêntures

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo das debêntures está assim apresentado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
2ª Emissão de debêntures - classe DI	30.000.000	30.000.000
Juros decorrentes da 2ª emissão de debêntures	3.542.295	27.494
Total	33.542.295	30.027.494

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital Social

O capital social subscrito da Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A., em 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 1.000, divididos em 1.000 (um mil) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e sem ações em tesouraria.

Em 29 de setembro de 2017 o capital social foi totalmente integralizado pelos seus acionistas.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até montante de R\$ 5.000.000, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por meio de deliberação de Assembleia Geral, nos termos do Artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

8.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

8.3. Dividendos propostos

Feitas as necessárias anotações dos lucros líquidos apurados no balanço anual deduzir-se-ão:

- 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas;
- O saldo que se verificar após as destinações mencionadas terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais.

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Provisão para contingências

A Companhia não tem conhecimento e nem registrou em 31 de dezembro de 2018 qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda.

10. Custos gerais

No exercício de 31 dezembro de 2018 e no período de 06 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, os custos dos serviços prestados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2018	Período de 06/09/2017 a 31/12/2017
Gestão de carteiras	(413.504)	(219.517)
Taxas emissão das debêntures	-	(50.000)
Custo Cetip	(6.232)	-
Escrituração de Debêntures	(33.500)	-
Agente Fiduciário	(22.589)	-
Consultoria	(65.527)	-
Total	(541.352)	(269.517)

11. Despesas gerais e administrativas

No exercício de 31 dezembro de 2018 e no período de 06 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, as despesas gerais e administrativas estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	Período de 06/09/2017 a 31/12/2017
Auditoria e Assessoria contábil	(109.000)	-
Cartório	(1.390)	(16.912)
Serviços prestados – Pessoa Jurídica	(7.337)	(1.630)
Anúncios e publicações	(974)	(22.480)
Publicidade e propaganda	(80.200)	-
Mensageiros	(1.119)	-
Representante commercial	(19.034)	-
Honorário advocatícios	-	(159.830)
Outras despesas operacionais	(2.460)	(188)
Total	(221.514)	(201.040)

12. Receitas e despesas financeiras

No exercício de 31 dezembro de 2018 e no período de 06 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, as receitas e despesas financeiras estão assim compostas:

12.1. Receitas financeiras

Descrição	31/12/2018	Período de 06/09/2017 a 31/12/2017
Rendimento de aplicações financeiras	1.838.288	15.292
Receita de juros s/carteira de crédito	384	-
Total	1.838.672	15.292

Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros I S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Receitas e despesas financeiras--Continuação

12.2. Despesas financeiras

Descrição	31/12/2018	Período de 06/09/2017 a 31/12/2017
Despesas bancárias	(976)	(109)
Juros sobre as debêntures	(3.514.801)	(27.494)
Total	(3.515.777)	(27.603)

13. Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando segurança, rentabilidade e liquidez:

13.1. Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos em 31 de dezembro 2018 são descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3): o valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras;
- Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 3).

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

14. Relação com auditores

A empresa de auditoria independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social, além da auditoria externa.

15. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.